

A marcela (*Achyrocline satureioides*) é uma das plantas de utilização popular mais difundida no sul do Brasil. Este trabalho tem como objetivo a avaliação da atividade deste vegetal sobre o sistema imune. Quatro extratos secos foram preparados a partir de soluções extrativas aquosas de sumidades floridas e caracterizados quanto a seu conteúdo de flavonóides, polissacarídeos e lectinas. A atividade destes extratos sobre o sistema imunológico foi testada in vitro, sobre células do baço de camundongos endocruzados BALB/c normais. As células foram cultivadas com os ativadores linfocitários concanavalina A e fitohemaglutinina, sendo acrescentados nas culturas teste os extratos de marcela em concentrações variando de 6, 25 a 400 ug/ml. Após 3 dias, as culturas foram testadas quanto a: (a) proliferação celular, pelo método da coloração com MTT (3-[4, 5-dimethylthiazol-2-yl]-2, 5-diphenyltetrazolium bromide, Sigma); e (b) secreção de IL-2, através de ELISA com utilização de kit Pharmingen. Os resultados indicaram que os 4 extratos apresentam, em doses mais altas, propriedades inibidoras da ativação linfocitária, mais claramente demonstrada pela diminuição da secreção de IL-2.